```
options ls=80 ps=60 nodate;
libname reg "/home/u36587463";
proc import
datafile= "/home/u36587463/Regressão/Dados_exemplo9_2_comp.xlsx" out=
reg.exemplo9_2_const DBMS=xlsx REPLACE;
sheet="Dados_exemplo9_2_const";
GETNAMES= YES;
run;
data reg.exemplo9_2_const2;
  set reg.exemplo9_2_const;
  Iny = Iog(y);
  if x7 = 2 then x7a = 1; else x7a = 0;
  if x7 = 3 then x7b = 1; else x7b = 0;
  Label x7a = 'Uso de alcool - moderado'
  x7b = 'Uso de alcool - intenso'
  Y = "tempo de sobrevivencia após cirurgia de fígado"
  X1 = "Indice de coagulação"
  X2 = "Prognóstico (Indice)"
  X3 = "Teste de função da enzima"
  X4 = "Teste de função do fígado"
  X5 = "Idade (em anos)"
  X6 = "Gênero"
  X7 = "Uso de álcool";
run;
proc format;
value X6f 0 ="masculino" 1 = "feminino";
value Xwf 1 = "nenhum" 2 = "moderado" 3 = "frequente";
run;
```

```
/* Critérios de seleção */
symbol v=dot h=1 c=blue;
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2 plots=(criteria(label));
model lny=x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7a x7b
/selection=rsquare sse adjrsq cp aic bic;
run;
/* Backward */
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2;
model lny=x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7a x7b/selection=Backward;
run;
/* Esse critério selecionou as variáveis x1, x2, x3 e x7a */
/* Forward */
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2;
model lny=x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7a x7b/selection=Forward;
run;
/* Esse critério selecionou as variáveis x1, x2, x3, x5, x6, x7a e x7b */
/* Stepwise */
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2;
model lny=x1 x2 x3 x4 x5 x6 x7a x7b/selection=Stepwise;
run;
/* Esse critério selecionou as variáveis x1, x2, x3, x6 e x7a */
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2
```

```
plots=(diagnostics(stats=all)CRITERIONPANEL
RStudentByLeverage(label)
CooksD(label) criteria rsquare cp
DFFITS(label) DFBETAS (label)
ObservedByPredicted(label));
id id;
model lny = x1 x2 x3 x6 x7a/influence p r;
run;
/* Verificando o modelo sem a variável x6, que aparenta ser a menos influente no modelo */
proc reg data=reg.exemplo9_2_const2
plots=(diagnostics(stats=all)CRITERIONPANEL
RStudentByLeverage(label)
CooksD(label) criteria rsquare cp
DFFITS(label) DFBETAS (label)
ObservedByPredicted(label));
id id;
model lny = x1 x2 x3 x7a/influence p r;
run;
/* A diferença é bem pequena, porém por ser uma variável tão acessível e fácil de coletar, irei
manter no modelo */
/* Verificando possíveis multicolinearidades */
/* Olhando as correlações gerais dos dados */
proc corr data=reg.exemplo9_2_const2 plot=matrix;
/* Verificando as correlações das variáveis inseridas no modelo */
proc corr data=reg.exemplo9_2_const2 plot=matrix;
var lny x1 x2 x3 x6 x7a;
```

```
/* Pelas correlações, não aparenta haver forte colinearidade entre as variáveis selecionadas */
/* Modelo de validação */
/* Dados */
proc import
datafile= "/home/u36587463/Regressão/Dados_exemplo9_2_comp.xlsx" out=
reg.exemplo9_2_valid DBMS=xlsx REPLACE;
sheet="Dados_exemplo9_2_valid";
GETNAMES= YES;
run;
data reg.exemplo9_2_valid;
  set reg.exemplo9_2_valid;
  Iny = Iog(y);
  if x7 = 2 then x7a = 1; else x7a = 0;
  if x7 = 3 then x7b = 1; else x7b = 0;
  Label x7a = 'Uso de alcool - moderado'
  x7b = 'Uso de alcool - intenso'
  Y = "tempo de sobrevivencia após cirurgia de fígado"
  X1 = "Indice de coagulação"
  X2 = "Prognóstico (Indice)"
  X3 = "Teste de função da enzima"
  X4 = "Teste de função do fígado"
  X5 = "Idade (em anos)"
  X6 = "Gênero"
  X7 = "Uso de álcool";
```

run;

run;

```
proc format;
value X6f 0 ="masculino" 1 = "feminino";
value Xwf 1 = "nenhum" 2 = "moderado" 3 = "frequente";
run;
/* Modelo com as variáveis selecionadas no conjunto de dados de validação */
symbol v=dot h=1 c=blue;
proc reg data=reg.exemplo9_2_valid plots=(criteria(label));
model lny = x1 x2 x3 x6 x7a /selection=rsquare sse adjrsq cp aic bic;
run;
/* Testes de validação */
proc reg data=reg.exemplo9_2_valid
plots=(diagnostics(stats=all)CRITERIONPANEL
RStudentByLeverage(label)
CooksD(label) criteria rsquare cp
DFFITS(label) DFBETAS (label)
ObservedByPredicted(label));
id id;
model lny = x1 x2 x3 x6 x7a/p r influence;
run;
/* Convém analisar com calma cada um dos indicadores, porém nada salta aos olhos indicando
grandes falhas no modelo */
/* Portanto, aparenta ser válido o modelo */
/* Verificando a esperança de ln(y); comparando com o ln(y) real, calculando as diferenças do
esperado para o observado; */
/* E verificando o ganho com a variável x6 */
data reg.exemplo9_2_valid;
```

```
set reg.exemplo9_2_valid;
  Elny = 3.70373 + x1*0.11108 + x2*0.01588 + x3*0.01504 + x6*0.05997 + x7a*0.17084;
  Diff = Elny-lny;
  Elny2 = 3.70373 + x1*0.11108 + x2*0.01588 + x3*0.01504 + x7a*0.17084;
  Diff2 = Elny2-lny;
run;
PROC MEANS DATA=reg.exemplo9_2_valid SUM;
VAR Diff Diff2;
RUN;
data reg.exemplo9_2_const2;
  set reg.exemplo9_2_const2;
  Elny = 3.70373 + x1*0.11108 + x2*0.01588 + x3*0.01504 + x6*0.05997 + x7a*0.17084;
  Diff = Elny-lny;
  Elny2 = 3.70373 + x1*0.11108 + x2*0.01588 + x3*0.01504 + x7a*0.17084;
  Diff2 = Elny2-lny;
run;
PROC MEANS DATA=reg.exemplo9_2_const2 SUM;
VAR Diff Diff2;
RUN;
/* Apesar do baixo ganho de explicação, a variável x6 (gênero) não atrapalha o modelo; inclusive o
melhora um pouco. */
/* Apesar de não ser muito influente, como é uma variável extremamente simples de se coletar,
acho por bem manter no modelo. */
/* Calculando o MSPR */
PROC REG DATA=reg.exemplo9_2_const2;
 MODEL lny = x1 x2 x3 x6 x7a;
```

OUTPUT OUT=predicted PREDICTED=previsao;
RUN;
PROC SQL;
SELECT MEAN((Iny-previsao)**2) AS mspr
INTO :mspr_value
FROM predicted;
QUIT;
%PUT MSPR: &mspr_value;
/* Com o modelo validado, produzindo predições próximas tanto para o modelo de treino quanto o de teste, com um MSPR aceitável */
/* Temos indícios para acreditar que este é um bom modelo. */
/* Importante destacar que logo ao início, a variável resposta fora transformada em logarítmo. Portanto, a resposta
final "comercial" deve ser aplicada a exponencial, para apresentar os resultados ao "chefe"!*/